

XII Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología. XXVII Jornadas de Investigación. XVI Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. II Encuentro de Investigación de Terapia Ocupacional. II Encuentro de Musicoterapia. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2020.

Grupo viva: grupo terapêutico remoto com pessoas com sofrimento mental grave.

Gomes, Maria Aparecida De França.

Cita:

Gomes, Maria Aparecida De França (2020). *Grupo viva: grupo terapêutico remoto com pessoas com sofrimento mental grave*. XII Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología. XXVII Jornadas de Investigación. XVI Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. II Encuentro de Investigación de Terapia Ocupacional. II Encuentro de Musicoterapia. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-007/293>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/etdS/Xut>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

GRUPO VIVA: GRUPO TERAPÊUTICO REMOTO COM PESSOAS COM SOFRIMENTO MENTAL GRAVE

Gomes, Maria Aparecida De França
Universidade Potiguar. Natal, Brasil

RESUMEN

O objetivo desse trabalho é apresentar a adequação das atividades de um projeto de atenção a pessoas com sofrimento mental grave, durante a pandemia do Covid 19. O Grupo viva! existe desde 2013, constituindo uma estratégia de cuidado em saúde mental, para pessoas com sofrimento mental grave, em um serviço-escola de Psicologia de uma Universidade no Rio Grande do Norte, Brasil. O projeto Grupo viva! realiza grupo terapêutico com pacientes e familiares, psicoterapias individuais, acompanhamento terapêutico (AT), acompanhamento à crise, passeios coletivos e oficinas terapêuticas. Com a paralização das atividades acadêmicas de modo presencial, as atividades do projeto também foram bruscamente interrompidas. Com isso, após 60 dias, alguns participantes do grupo foram contatados para retomar a sessões de grupo terapêutico de maneira remota. Os resultados apontam a importância da modalidade remota do grupo, a necessidade uma vez que todos os participantes estão recebendo, nos serviços da rede de atenção psicossocial, apenas a consulta médica para renovação da prescrição medicamentosa.

Palabras clave

Grupo terapêutico - Sofrimento mental grave - Pandemia COVID-19 - Psicanálise

ABSTRACT

GRUPO VIVA!: REMOTE THERAPEUTIC GROUP WITH PEOPLE WITH SEVERE MENTAL SUFFERING

The objective of this work is to present the adequacy of the activities of a project to care for people with severe mental suffering, during the Covid 19 pandemic. Grupo Viva! it exists since 2013, constituting a mental health care strategy, for people with severe mental suffering, in a psychology school service at a University in Rio Grande do Norte, Brazil. The Grupo viva! performs therapeutic group with patients and family members, individual psychotherapies, therapeutic monitoring, crisis monitoring, collective tours and therapeutic workshops. With the academic activities paralyzed in person, the project activities were also abruptly interrupted. As a result, after 60 days, some group participants were contacted to remotely resume therapeutic group sessions. The results point out the importance of the remote modality of the group, the need since all participants are receiving, in the services of the psychosocial care network, only the medical consultation to renew the prescription.

Keywords

Therapeutic group - Severe mental suffering - COVID-19 Pandemic - Psychoanalysis

REFERÊNCIAS

- Bezerra Junior, B. Desafios da reforma psiquiátrica no Brasil. (2007). *Physis - Revista Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, vol.17, n.2, p. 243-250.
- Cedraz, Ariadne; Dimenstein, Magda. (2005) Oficinas Terapêuticas no cenário da Reforma Psiquiátrica: modalidades desistitucionalizantes ou não?. *Revista MalEstar e Subjetividade*. Fortaleza, v.5, n. 2. p. 300-327, set. 2005.
- Figueiredo, Luís Claudio M. (2008) *Psicologia: uma (nova) introdução*. São Paulo: Educ, 2008. Foucault, Michel. (2014) *Microfísica do Poder*. Brasil: Paz & Terra, 2014. 432p.
- Freud, S. (1911/2010) Observações psicanalíticas sobre um caso de paranoia relatado em autobiografia ("O caso Schreber"). Artigos sobre técnica e outros textos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- Freud, S. (1916/1975) *A transitoriedade*. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, vol.XII. Rio de Janeiro: Imago.
- Gomes, M. A. F.; Dimenstein, M. (2016). Serviço Escola de psicologia e as políticas públicas de saúde e assistência social. *Trends in Psychology / Temas em Psicologia - 2016*, Vol. 24, nº 4, 1217-1231
- Natal, Secretária Municipal de Saúde. (2020) *Boletim Epidemiológico*. Disponível em: https://coronavirus.natal.rn.gov.br/docs/boletim_covid_natal_10.pdf. Acesso em: 13 jun. 2020.
- Oliveira, R. T. et al. (2009). *Estudos de Execução Criminal: direito e psicologia*. Minas Gerais: Tribunal de Justiça. Viganò, Carlo. *A construção do caso clínico em saúde mental*. (2000). *Curinga/EBP*, Belo Horizonte, n. 14.
- http://www.opcaolacanianana.com.br/pdf/numero_1/a_construcao_do_caso_clinico.pdf